

NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

EDUCAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 3713/3726/3728

BISSAU

CONAKRY: SAÚDE MARIA RECEBIDO POR SEKOU TOURÉ

O Primeiro-Ministro, camarada Víctor Saúde Maria, que se encontra de visita de amizade e de trabalho à República Popular e Revolucionária da Guiné, foi recebido pelo Presidente Ahmed Sekou Touré. A audiência, segundo a Rádio Conakry, decorreu num ambiente de cordialidade e de grande compreensão.

Saúde Maria encontrou-se ainda com o seu homólogo guineense, Lansana Beavogui, encontro esse alargado às respectivas delegações, tendo as duas partes discutido assuntos que se prendem com a cooperação entre os dois países.

O Chefe do Governo da Guiné-Bissau foi obsequiado com um banquete pelo seu homólogo, em companhia do qual visitou o Benguigny, região sudoeste do país.

(Ver pág. 8)

BADEA FINANCIA OBRAS DO PORTO DE BISSAU

Um acordo de financiamento, num montante de dez milhões de dólares e destinado ao projecto do Porto de Bissau, foi assinado entre o nosso país e o Banco Árabe do Desenvolvimento dos Estados Africanos (BADEA).

Esta informação foi-nos confirmada pelo Ministro dos Transportes e Turismo, camarada Manuel Santos (Manecas), no regresso de Argel, onde procedeu, com o presidente e director-geral daquele organismo, à assinatura do documento, aproveitando a reunião, na capital argelina, da Conferência do Fundo Árabe.

Segundo aquele membro suplente do BP do PAIGC, com mais este financiamento que vem juntar-se ao já concedido pelo Banco Mundial (15 milhões de dólares) e aos em negociação com o Koweit (10), Fundo Saudita para o Desenvolvimento (8,5) e O.P.E.P (4,5), prevê-se o início das obras em Janeiro do próximo ano. (Ver Centrais).

INTERNACIONAL
DISSOLUÇÃO
DO GRUPO
DE CONTACTO
PEDIDO
POR NUJOMA

(Ver pág-7)

1.º DE MAIO — ACTO CENTRAL EM GABÚ

O Dia Internacional dos Trabalhadores que se comemora amanhã em todo o país tem este ano o lema de «Balanço do Ano da Produção e da Produtividade», dado que há uma grande necessidade, nesta fase de luta pela independência económica, de impulsionar e estimular os trabalhadores guineenses, em especial o campesinato, em trabalhar mais e melhor em prol da Reconstrução Nacional e do desenvolvimento das forças produtivas.

Sendo a região de Gabú a zona considerada piloto, pois foi a que mais produziu no ano agrícola de 1982/83, o acto central, presidido pelo camarada Vasco Cabral, membro do BP do P.A.I.G.C. e Secretário Permanente do CC do Partido, terá lugar nessa localidade.

Nas restantes regiões do país estão programadas actividades de carácter político, cultural, desportivo e recreativo. Nos comícios e reuniões, os principais temas a abordar referem-se à campanha agrícola, nomeadamente ao papel do Partido e Estado no desenvolvimento da agricultura e as tarefas que as massas e os agricultores devem desempenhar na aceleração do processo produtivo do país.

No Sector Autónomo de Bissau haverá hoje de manhã, sábado, reuniões de esclarecimento em todos os centros de trabalho. (Ver centrais).



PROSSIGUE O CONGRESSO DO PARTIDO FRELIMO

Prosseguem na capital moçambicana os trabalhos do quarto Congresso do Partido Frelimo, que decorrem sob o lema «Defender a Pátria, Vencer o Subdesenvolvimento e Construir o Socialismo».

Segundo as últimas informações do nosso enviado especial, em Maputo, foi aprovado pelos 667 delegados o vasto relatório do Comité Central, apresentado ao Congresso pelo Presidente Samora Machel.

O chefe da delegação do PAIGC, camarada Manuel Saturnino reiterou na sua mensagem a solidariedade do nosso Partido para com o povo moçambicano e condenou «as agressões ignóbeis de que Moçambique tem sido alvo por parte da racista África do Sul».

(Ver Centrais)

EQUIPA "A" PREPARA-SE NO RELVADO

O jogo da segunda mão que a equipa «A» vai disputar no próximo dia 8, em Lomé, contra o Togo, está a ser encarado com muito cuidado, facto que acontece pela primeira vez na história do futebol nacional.

Sabendo do «handicap» que pode constituir a relva, os supervisores do desporto nacional aceitaram com agrado o convite que lhes foi formulado pelo embaixador guineense no nosso País, segundo informações da Federação de futebol, no sentido dos nossos rapazes irem preparar-se para o embate do dia 8 no relvado do estádio nacional do País irmão, durante nove dias. O problema surgido a última hora, retendo sete futebolistas em Bissau aquando da ida do grosso da caravana desportiva, já está completamente resolvido. Pois Ciro e companhia juntaram-se aos seus colegas desde ontem. (Ver pág. 6).

Dos leitores

"Cunha inda sobra"

Ao camarada Director:

Venho por esse meio, e pela primeira vez, ocupar a coluna dos leitores nesse nosso/vosso trissemestral «Nô Pintcha», para fazer uma breve crítica aos empregados dos Armazéns do Povo da capital.

A desvantagem dos Armazéns do Povo nos bairros da capital, principalmente no Bairro de Calequir. Eu acho desnecessário a localização dos Armazéns do Povo nesse mesmo bairro porque não favorece a necessidade da população local e também tenho a certeza de que tal coisa está a passar-se nos diferentes bairros da capital.

Lamento muito a posição dos encarregados dos Armazéns do Povo do bairro onde moro, são sem dúvidas alguma os que prejudicam a população do Bairro de Calequir, no que diz respeito à venda dos produtos de primeira necessidade e outros géneros alimentícios. Digo isso porque estou a falar de um acontecimento ocorrido na minha presença.

Era num dia quando se procedia à venda do arroz, e como não podia deixar de ser a população local pôs-se nas bichas e as «senhoras e os senhores» fizeram um grupo onde eram atendidos com uma amabilidade constante enquanto os coitados que desde manhã estavam na loja viriam a ter acesso à entrada quando já tinham acabado de aviar as suas camaradas «privilegiadas», que quando saíam diziam às pessoas: **ANÓS CU CUNDO NÓ CATA CANSÁ».**

Será que o 14 de Novembro não acabou ainda com o amiguismo? Como farão então os desconhecidos? Eu penso que todos somos cidadãos da Guiné-Bissau e temos o mesmo direito de comprar qualquer produto nos Armazéns do Povo. Ao findar, peço ao camarada director da empresa, em colaboração com o director-geral do Comércio, que chame a atenção e inteira responsabilidade dos encarregados dos armazéns nos bairros da capital, em especial no Bairro de Calequir. Oxalá que isso não aconteça no interior do país.

JEAN PIER

Oio: Encontro de Jovens camponeses

Realizou-se na semana passada, em Farim, um encontro regional da juventude camponesa, no qual abordaram vários assuntos ligados à situação destes jovens.

Ao usar da palavra no acto de abertura, o camarada presidente do Comité do Partido e Estado da Região de Oio, Aladje Biague Sumaré, apelou aos jovens camponeses e quadros da JAAC no sentido de reforçarem os seus esforços no cumprimento das funções que lhes foram atribuídas.

O reforço da vigilância no combate a qualquer tentativa desestabilizadora dos interesses do nosso Estado, aumento e melhoria da rentabilidade da nossa produção, foram igualmente os pontos abordados pelo presidente regional nesse encontro com os jovens camponeses.

O camarada Biague Sumaré, prometeu o apoio necessário aos jovens camponeses e à JAAC, porque são eles a reserva combativa do nosso Partido.

Este responsável regional apelou também aos jovens camponeses a enquadrarem-se na organização juvenil e a pagar as suas quotas.

Na reunião que terminou com a eleição dos 25 delegados regionais ao próximo encontro nacional a realizar numa data e local a indicar, tomaram parte os camaradas Califa Seidi e João Lourenço Alves, ambos do Conselho Central da JAAC e respectivamente delegado do CC da JAAC a estes trabalhos

e 1.º secretário da JAAC na Região de Oio.

A margem dos trabalhos, o camarada Califa Seidi teve uma sessão de trabalho com o Secretariado da JAAC da região de Oio, na qual analisaram pontos referentes à situação do referido organismo, informações já realizadas, relatório da situação nos sectores e preparativos do 1.º Congresso da Juventude Africana Amílcar Cabral, a ter lugar no próximo mês de Setembro.

Novas instalações em Varela

As antigas instalações turísticas da praia de Varela serão recuperadas ainda no decorrer deste ano pelo Comité de Estado da Região de Cacheu, segundo informação do correspondente da ANG naquela localidade.

Este problema tem vindo a merecer, há muito, análises e críticas de muitos turistas e responsáveis do Partido e Estado e do público em geral, visto que as condições que aquela praia apresenta são melhores e talvez muito mais óptimas daquelas apresentadas pelas praias de Bubaque e que, se bem aproveitadas, podiam render muitas divisas, devido ao fluxo dos estrangeiros que acorrem àquela localidade, provenientes da Gâmbia e do Senegal.

No momento, revela aquela fonte, apesar da falta de infraestruturas e de certas instalações mínimas, tudo é utilizado de graça pelos estrangeiros, em detri-

mento do nosso país, por não saber aproveitar e explorar as condições turísticas de que dispõe.

«Na base disso, é louvável a iniciativa do Comité de Estado da Região de Cacheu, que decidiu reparar as velhas instalações existentes naquela área desde o tempo colonial para poder pôr aquela estrutura hoteleira em funcionamento ainda este ano».

O correspondente de ANG informa ainda que foram construídas recentemente em Varela pequenas barracas para abrigar milhares de pessoas que habitualmente se deslocam

àquela praia na altura das comemorações do 1.º de Maio.

O camarada Avelino Sousa Delgado, presidente regional, reuniu-se na semana passada com homens grandes para pedir a sua colaboração nas obras de reparação daquelas instalações balneárias. Pediu também a população local, através dos membros dos comités de base e homens grandes, que fornecessem galinhas, porcos, vinho palma, ostras, cabritos, patos, etc., para poder garantir o funcionamento das barracas durante o fim de semana que coincidirá com a festa dos trabalhadores.

Actividades partidárias

Um dos pontos mais discutidos durante a reunião dos secretários sectoriais do Partido da Região de Cacheu, realizada na semana passada em Canchungo, foi o apoio aos agricultores que mais produzirem.

Assim, foi abordado durante o encontro vários pontos no que diz respeito à situação partidária na região, nomeadamente a quota do Partido, análise da lista dos militantes que alistaram nos últimos dois anos.

Reunião de emigrantes

O camarada Maximiano Sá, consul guineense em Ziguinchor, reuniu-se no fim da semana passada com os emigrantes residentes naquela região senegalesa.

Segundo uma fonte bem informada junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros, durante a reunião, que durou cerca de seis horas, o nosso representante em Ziguinchor explicou em pormenor aos emigrantes guineenses naquele país o papel dos djilas em relação às nossas importações, o perigo que representam para a nossa economia e também os constantes roubos de gado nas tabancas fronteiriças.

Responde o povo

O que é para si o 1.º de Maio?

O 1.º de Maio é o dia consagrado aos trabalhadores de todo o mundo, portanto, Dia Internacional dos Trabalhadores. É um dia histórico solicitado pela Organização Internacional dos Trabalhadores (OIT) para as comemorações dos direitos reivindicados pelos trabalhadores na sociedade, perante a minoria opressora no poder.

E como esta efeméride está à porta e, uma vez que proclamamos no nosso país o direito das massas trabalhadoras, dirigidas pela sua Organização Sindical a UNTG, o «Nô Pintcha», como não podia deixar de ser, recolheu alguns pontos de vista sobre «O que é para si o 1.º de Maio?»

Ei-los à mercê dos nossos leitores.

A LUZ DO SINDICATO NÃO NOS ABRANGE

Armando da Costa, trabalhador do Ministério do Desenvolvimento Rural, morador no Bairro do Plubá-2. — «Falar deste grandioso dia, pa-

ra mim, é falar dos privilégios ou direitos com que um trabalhador se depara num determinado ambiente de serviço. Nós sabemos os caminhos percorridos em todo o mundo hoje livre, independente e progres-

sista, para que seja possível a manifestação da data em destaque.

Como consequência disso, foram instituídos sindicatos em todos os países amantes da paz, a fim de defenderem os interesses dos trabalhadores, nomeadamente a nossa União Nacional dos Trabalhadores da Guiné (UNTG), defensora da mesma causa.

Mas, falando do nosso país, às vezes deste defensor dos direitos legítimos dos trabalhadores abrangem, apenas, certos sectores sociais de trabalho, os burocratas ou camadas da pequena burguesia.

Bem, eu sou trabalhador-jornaleiro do MDR. Tenho, na base de um trabalho fatigante e pungente, laborando de manhã e à tarde, e durante três anos, um salário de 25,00 PG. (vinte cinco pesos) diários. Seguro esta vida só para poder sustentar os meus estudos e as demais necessidades».

ALARGAR AS ACCÕES DO SINDICATO

Filipe Djabatá, professor do Liceu (FARP), morador no Bairro de Calequir. — «Durante a dominação colonial portuguesa, este histórico acontecimento não era

comemorado ou conhecido pelos nossos trabalhadores. Isto porque estávamos debaixo de um regime opressor e fascista.

Mas, actualmente, na nossa Pátria livre e independente, dispomos de uma Central Sindical (UNTG) que defende e orienta os interesses das massas ou camadas laboriosas.

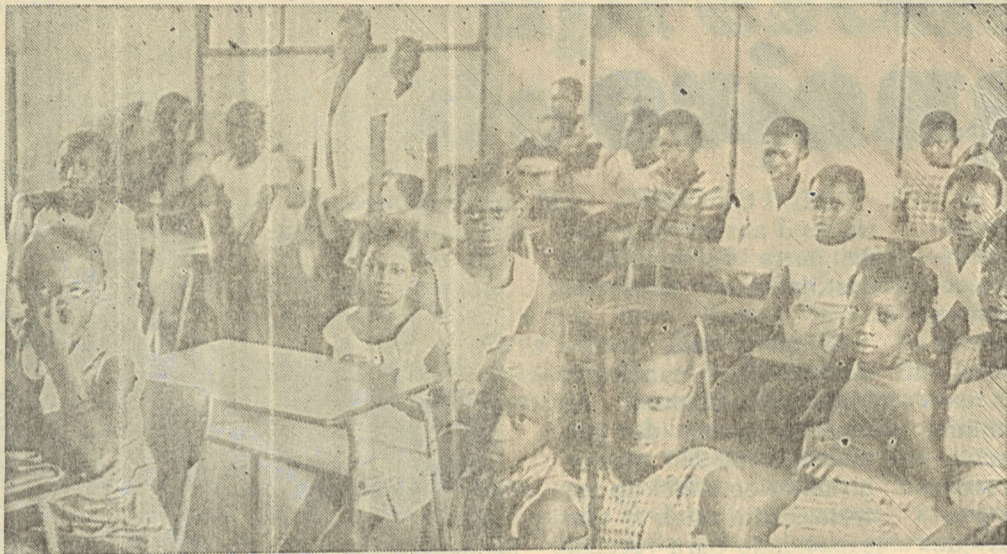
Neste dia, mais uma vez, devemos desencadear largas manifestações, o que não se verifica só no nosso país, mas sim nos demais, a fim de solidarizarem-se com os países em luta pelos seus direitos humanos.

Uma outra questão que eu queria solicitar ao nosso Sindicato, é de alargar as suas acções e abrir uma atenuante às massas de manifestarem os seus sentimentos perante uma dada situação.

Ainda, deve preocupar-se também com os problemas dos trabalhadores das empresas privadas, onde deparam-se certos casos com problemas delicados que os afectam.

Concluindo, irmãos, jamais devemos esquecer o seguinte lema «Ano de Acção e Não de Palavras».

Encerrado curso dos Directores das Escolas



«A razão deste curso é a necessidade de darmos uma superação contínua aos nossos quadros, que só através destas formações poderemos vencer as grandes dificuldades com que enfrentamos» afirmou o Ministro da Educação Nacional, camarada Avito José da Silva, no ac-

to do encerramento do nono curso de superação destinado aos directores do Ensino Básico Elemental da Região de Tombali.

No acto, que teve lugar no passado sábado numa das salas do G.E. O.P. (Gabinete de Estudo e Orientação Pedagó-

gica), o camarada Avito da Silva, após a entrega dos diplomas, exortou os recém-formados a assumirem as suas responsabilidades no que respeita à formação do homem novo para o triunfo da Revolução.

Ao abrir a sessão usou da palavra camarada Galdé Baldé, chefe do

Departamento do Ensino Básico, que na ocasião recordou aos participantes que as suas actividades políticas como responsáveis das escolas devem continuar no seio dos professores, com vista a levá-los a compreender melhor os objectivos do nosso Partido e Estado na sua luta contra o analfabetismo.

Em nome dos seminaristas, que eram num total de 23, falou o camarada Emílio Marques Vieira, que agradeceu esta iniciativa do MEN, tendo feito os votos para que o mesmo organize cursos de formação política, didáctica e pedagógica aos directores com vista à materialização dos ideais do Partido.

Recorde-se que o curso decorreu sob a orientação dos professores internacionalistas da RDA.

Curso de documentação

Promovido pelo Ministério de Informação e Cultura, terá lugar nos princípios de Maio, prolongando-se por um período de 30 dias, um curso intensivo que versará mais nos sectores de secretariado, arquivo e documentação.

O curso será ministrado por um técnico do CIDAC (Centro de Informação e Documentação Amílcar Cabral), que para esse efeito deverá chegar ao país nos fins do corrente mês. O mesmo destina-se aos funcionários dos ministérios, secretarias, empresas e organismos interessados, devendo cada um participar com o máximo de três candidatas.

De salientar que esta iniciativa surgiu com base nas constatações feitas da fraca formação dos funcionários nos serviços burocráticos em vários departamentos estatais.

Farmácias

HOJE — Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes, telefone 212460

AMANHÃ — Farmácia Higiene — Rua António M'Bana, telefone 212520

SEGUNDA-FEIRA — Farmácia dr. João Soares da Gama, Bairro de Belém, telefone 213637

TERÇA-FEIRA — Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro, telefone 212720

Embaixada de Portugal abre concurso

A Embaixada de Portugal, através de uma nota enviada à nossa Redacção, informa que se encontra aberto um concurso TAP-AIR Portugal, subordinado ao tema «Portugal e os Descobrimientos».

São condições de participação: todos os jovens de ambos os sexos, dos 12 aos 17 anos, de nacionalidade portuguesa, que residem permanentemente nos países onde existam comunidades portuguesas e onde a TAP opere regularmente.

Os trabalhos ao concurso que terá como tema único «Portugal e os Descobrimientos», deverão ser apresentados em folhas A-4 dactilografadas a dois espaços até ao máximo de

cinco e em língua portuguesa e endereçados em sobrescrito fechado à Embaixada de Portugal respectiva (Dia de Portugal de Camões e das Comunidades Portuguesas Concurso TAP-Air Portugal), até 31 de Maio próximo, acompanhados de carta identificativa inclusa com o nome, morada, profissão e idade do autor.

Ainda conforme a nota, chama-se atenção de um facto importante nos seguintes pontos: os trabalhos não deverão conter qualquer identificação do autor; as aberturas dos envelopes deverão ser no acto de recepção pelo Embaixador de Portugal ou seu delegado para o efeito, que

a cada um será atribuído um número de identificação. Os mesmos serão lidos, apreciados, classificados e seleccionados por um júri local constituído pelo Embaixador, Cônsul, Adido Cultural, Delegado da TAP, um representante (Presidente) de uma das associações mais representativas (a designar pelo Embaixador) e por duas individualidades locais de reconhecido mérito cultural convidadas para o efeito pelo Embaixador.

A cada um dos dois melhores trabalhos seleccionados pelos júris (1.º e 2.º seleccionados) será atribuído um prémio «TAP-AIR Portugal» que consta de uma viagem aérea de ida e

volta em classe económica, desde a sua origem (cidade mais próxima escalada pela TAP-AIR Portugal) até Lisboa e regresso, sendo a estadia em Lisboa (alojamento e refeições) da responsabilidade da Organização do «Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades».

Por outro lado, e ainda de acordo com a nota, os prémios são intransmissíveis e têm de ser gozados pelos autores premiados. A cerimónia de atribuição dos prémios e a apresentação dos trabalhos seleccionados terá lugar na respectiva Embaixada, em dia e horas a anunciar, contando com a presença do respectivo Embaixador, delegado TAP e dos representan-

tes das principais associações locais. Os prémios serão levantados na Embaixada pelos premiados ou por quem legitimamente os represente pelo que a Embaixada procederá a os pertinentes contactos com os seleccionados logo que se processe tal. Finalmente, segundo a mesma nota os prémios destinam-se exclusivamente a ser gozados durante as comemorações do dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas» (10 de Junho), sendo o tempo de estadia determinado pela «Organização do dia das Comunidades». A TAP-AIR Portugal reserva-se o direito de ficar com os textos premiados para acção promocional que julgue adequada.

Pedido de correspondência

Victor Mamadú Camará, jovem guineense, deseja corresponder com jovens de França, Portugal, Holanda, Brasil, Suíça, Cuba, América, URSS e Canadá, com idade compreendida até 21 anos, com boa aparência, descontraída e que fala e escreve bem a língua portuguesa.

Escrever ao C/de Francisco Mamadú Camará, funcionário de E.W.T.A. Silô Diata — Bissau.

Aoé Nanque: No nosso tempo tudo era bastante barato]

Aoé Nanque, natural de Bissau e residente no Bairro Bandim-1, tem 60 anos de idade, 38 dos quais ao serviço da Junta Autónoma dos Portos da Guiné (JAPG).

«Tinha quatro mulheres (divorciei-me de duas) sou pai de 21 filhos, dos quais enterrei com as minhas próprias mãos cinco», lamentou o velho Aoé.

Qual é a sua profissão?

— Sou guincheiro de barco. Mas não considero esta função como minha profissão, pois desde cedo sempre fui lavrador, a profissão que o meu pai aconselhou-me a nunca abandonar.

O que pensa da evolução do país?

— O trabalho é a base da nossa evolução. E por isso sinto tristeza pela massa juvenil, que agora não quer pegar no arado. Todos querem estudar. A escola é boa, mas quando as necessidades mais urgentes nos batem à porta, a fome, somos obrigados a reconhecer que vale a pena trabalhar e estudar, e não divorciar-se com o arado, porque só com a bar-

riga cheia é que podemos fazer a revolução, nesse caso estudar.

Como acabar com as cunhas?

— Distribuir para todas as lojas os produtos de primeira necessidade, e depois fazer a abertura da venda no mesmo dia. Também a UNTG deve consciencializar politicamente os nossos trabalhadores no sentido de desconhecem as pessoas nos momentos como estes para poderem trabalhar honestamente.

Se lhe dessem a tarefa de conduzir o País, que medidas adoptava?

— Oxalá que assim seja! Se tal acontecesse, as primeiras medidas seriam mandar vir máquinas e tractores para desenvolver a agricultura e promover um desenvolvimento equilibrado do país.

Para si, o que é a paz?

— Paz é fartura. Isso porque quando há fome, até mesmo entre pai e filho, existem problemas. Uma pessoa que tem tudo não tem nada com ninguém. Mas aquele que tem fome

até odeia as pequenas brincadeiras, porque falta-lhe a paz na barriga.

Acha que é possível a paz no mundo?

— É impossível enquanto existirem as classes sociais no mundo, isto é, enquanto houver ricos e pobres, doentes e sãs, burros e espertos... Nesse caso os pobres, os doentes e os burros terão à paz? Acho que não. Haverá sempre ciúmes entre estes rivais.

Mesmo com o desarmamento é impossível a paz. Só Deus dá a verdadeira paz no mundo.

Saúde para todos até o ano 2000. Acha possível?

— O quê? Saúde até 2000? O que é que isso significa? Não percebo. Quer dizer que ninguém vai adoecer até esse ano? Se for assim, será impossível, porque a doença e a morte são na realidade indiscutíveis. Não têm vergonha ou medo de ninguém, atacam até mesmo os médicos.

Projecto do cais arranca em Janeiro

As obras do Porto de Bissau deverão arrancar em Janeiro do próximo ano, segundo informou à nossa reportagem o camarada Manuel dos Santos (Manecas), Ministro dos Transportes e Turismo.

Aquele membro suplente do Bureau Político do PAIGC regressou recentemente da Argélia, onde assinou com o presidente e director-geral do Banco Árabe para o Desenvolvimento dos Estados de África (BADEA) um acordo de financiamento num montante de dez milhões (cerca de 400 milhões de pesos), destinado a custear parte do projecto.

Com este financiamento, somado ao já concedido pelo Banco Mundial, no valor de 15

milhões de dólares, e aos já confirmados pelo Fundo Saudita para o Desenvolvimento (8,5), pelo Koweit (10) e pela OPEP (4,5), o Estado da Guiné-Bissau consegue reunir o montante de 48,5 milhões de dólares em que orça o projecto de ampliação do porto de Bissau. Os restantes acordos serão concluídos até Junho próximo, o que deixa antever o início das obras em Janeiro do ano de 1984.

CONCURSO INTERNACIONAL

Um concurso internacional foi lançado pelo nosso Governo, em Abril do corrente ano, tendo no início candidatado cerca de 35 concorrentes, dos quais 20 foram seleccionados para a pré-qualificação,

verificando-se, no entanto, a desistência de duas empresas. Dentre os concorrentes destacam-se empresas de diversas nacionalidades e com larga experiência no domínio de construções portuárias. As ofertas serão apresentadas para avaliação até meados de Julho próximo, devendo os acordos ser assinados em Novembro.

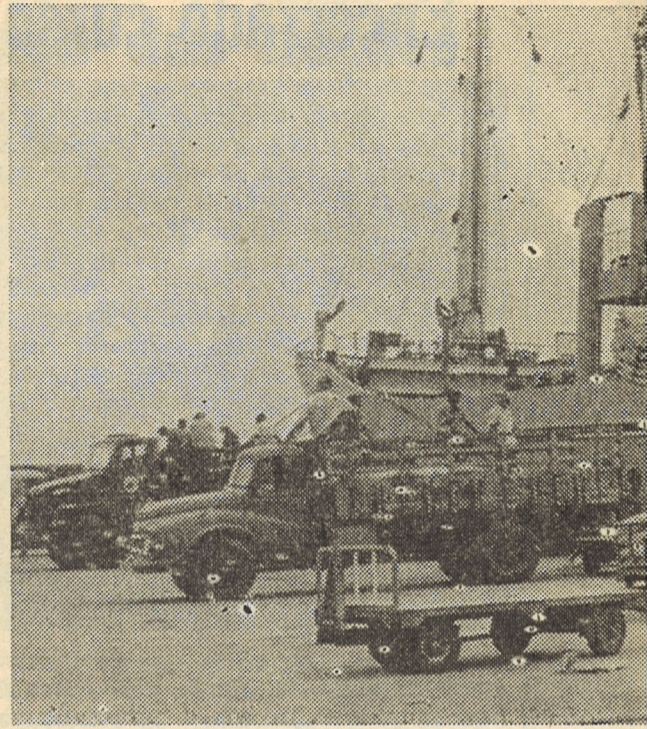
O projecto, cuja duração é de cerca de três anos e meio, compreende a ampliação do porto de Bissau, construção de um edifício e de quatro cais no interior do país, a sinalização marítima, a assistência técnica e compra de alguns equipamentos bem como a supervisão. Segundo o titular da pasta dos Transportes, só a sinalização e a engenha-

ria civil absorvem grande parte do montante destinado ao projecto.

O novo cais, informou ainda o camarada Manecas, disporá de uma passarela de 300 metros com 260 metros no exterior e 200 no interior, utilizável, e tem capacidade para receber navios de carga geral de 20 a 25 mil toneladas, com velado de 11 metros durante a maré seca. A actual Ponte Cais será completamente reabilitada e transformada em cais de pesca.

OBRAS DO AEROPORTO

Por outro lado, o Ministro dos Transportes e Turismo informou da conclusão dos trabalhos de ampliação do aeropor-



to internacional de Bissau previsto para Fevereiro do próximo ano. De acordo com o camarada Manuel dos Santos (Manecas), os trabalhos de ampliação da pista estarão concluídos já no mês de Junho, enquanto que os relacionados com a iluminação terminarão apenas em Novembro.

Na opinião do titular da pasta dos Transpor-

tes e Turismo, trata-se de dois maiores investimentos já feitos no país num montante de mais de 65 milhões de dólares, ultrapassando mesmo largamente o Projecto Agro-Industrial de Cumeré.

O financiamento concedido pelo Banco Árabe para o Desenvolvimento dos Estados de África será ree-

1.º de Maio sob o lema: "Balanço da produção e da produtividade"

Assinala-se amanhã, dia 1 de Maio, em todo o território nacional, o Dia Internacional dos Trabalhadores, sob o lema «Balanço do Ano da Produção e da Produtividade».

A União Nacional dos Trabalhadores da Guiné-Bissau (UNTG) apoiada pelo Secretariado do Comité Cen-

tral do PAIGC e pelo Ministério do Desenvolvimento Rural, pretende assinalar o primeiro de Maio deste ano, de maneira significativa, com realizações políticas a levar a cabo em todas as regiões do país.

Nestes actos políticos (comícios populares e reuniões de esclareci-

mento nos centros de trabalho), que têm como objectivo incitar os trabalhadores a aumentarem a produtividade do país, serão abordadas questões referentes à campanha agrícola, ao papel do Partido e do Estado no desenvolvimento da agricultura, assim como o papel que as massas e os agricul-

tores em especial devem desempenhar na aceleração do processo produtivo na Guiné-Bissau.

O acto central das comemorações terá lugar na região de Gabú, zona considerada mais produtiva no ano agrícola 1982/83. Num comício a ter lugar numa

das tabancas da região, usarão da palavra os camaradas Vasco Cabral, do BP do PAIGC e Secretário Permanente do CC, Fidélis Cabral D'Almada, membro suplente do BP do PAIGC e Secretário do CC para as Organizações de Massas e outras Organizações Sociais, Mário Mendes, do Comité Central e Secretário-Geral da UNTG, o Presidente do Comité do Partido e Estado da região de Gabú e um representante do Ministério do Desenvolvimento Rural. Na mesma cerimónia proceder-se-á entrega dos prémios de emulação.

Nas restantes regiões do país haverá desfile de trabalhadores, que demonstrarão as suas actividades específicas e manifestações culturais, recreativas e desportivas. Nos «meetings» nesses locais haverá intervenções do primeiro Secretário da União Regional dos Trabalhadores, de um representante do Ministério do Desenvolvimento Rural, do Presidente do Comité do

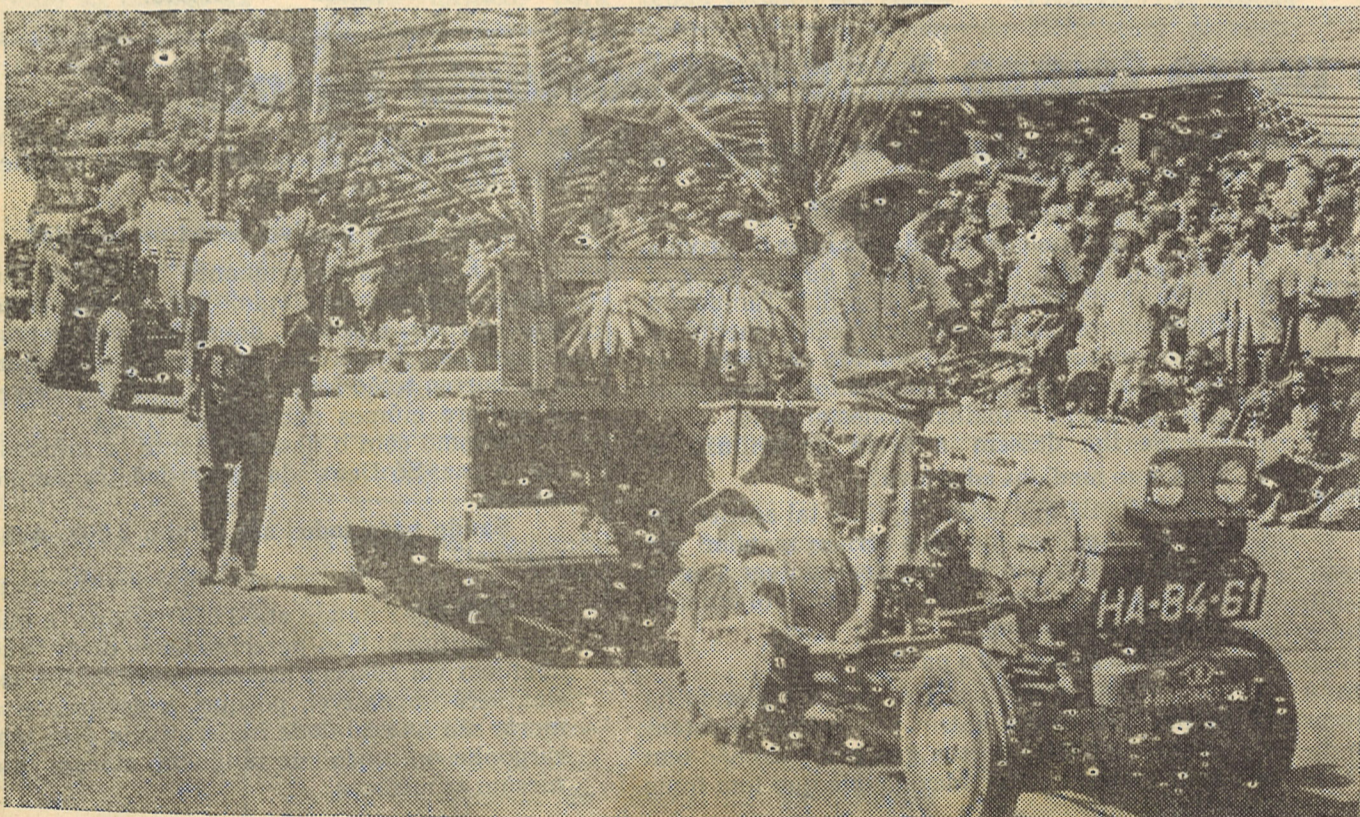
Partido e Estado, e delegado do Comité Inter-Regional.

No Sector Autónomo de Bissau realizar-se-á hoje de manhã reunião de esclarecimento nos centros de trabalho sobre a importância do impacto económico do aumento da produção em especial dos camponeses.

AS ORIGENS DO 1.º DE MAIO

Em 14 de Julho de 1889 reunia-se em Paris o histórico congresso que iria decidir a primeira manifestação do 1.º de Maio a nível internacional. Reuniram-se 391 delegados de 21 países, o congresso presidiado por Louis Blanc, que afirmou que «os trabalhadores terão que organizar essa manifestação dentro das condições que lhe são impostas pela situação específica do seu país».

A propaganda da iniciativa centrou-se à volta da conquista do direito de trabalho de oito horas. No entanto, a realização do congresso esclarece que a manifestação é prevista, sim-



No Congresso da Frelimo: Samora Machel apresenta propostas de acção para o futuro

Prosseguem em Maputo os trabalhos do quarto Congresso do Partido Frelimo, que decorrem sob o lema «Defender a Pátria, Vencer o Subdesenvolvimento e Construir o Socialismo».

Segundo o nosso enviado especial à capital moçambicana, os 667 delegados ao Congresso aprovaram o extenso relatório do Comité Central, apresentado pelo Presidente Samora Moisés Machel. Este relatório é uma análise profunda da realidade moçambicana em todos os sectores, sua herança colonial, e traça também a trajectória do processo moçambicano do pós-independência, indicando igualmente propostas de acção para o futuro.

Os delegados já discutiram o relatório do Comité de Controle, apresentado por Armando Emílio Guebuza, do BP e Comissário Político Nacional das Forças Populares de Libertação, em porta fechada, e o resultado da sua discussão só poderá ser avaliado após a constituição de novos órgãos de Direcção.

Também já foi debatido o Programa do Partido, devendo sofrer algumas alterações na sua orientação económica, nomeadamente no que respeita a questões de produção. Vai ser igualmente apresentado e discutido o relatório da Comissão de Estatutos.

Os convidados estrangeiros, em número de 145, representando quatro continentes, já começaram a apresentar as suas saudações.

O Primeiro-Ministro do Zimbabué, Robert Mugabe confirmou no seu discurso que o Partido no poder, no seu país — a Zanu — adoptará a ideologia marxista-leninista, facto que deverá verificar-se no próximo Congresso desta organização, previsto para o próximo ano.

Mohamed Abdelaziz, líder da Frente Polisário e Presidente da República Árabe Saharaui Democrática foi o segundo orador, dizendo que Moçambique é e será sempre um dos pilares da revolução africana.

APOIO DO PAIGC

O chefe da representação do PAIGC, camarada Manuel Saturnino da Costa, membro do BP do Partido e do Conselho da Revolução sublinhou a importância desta reunião da instância máxima da Frelimo, afirmando a dada altura que «para nós, militantes do P.A.I.G.C — Partido de Cabral — a realização deste Congresso reveste-se de particular importância, pois estamos convictos que deste Con-

gresso a Frelimo sairá mais forte e mais coesa do que nunca, disposta a continuar a sua histórica missão de criar uma sociedade nova, onde todo o cidadão deste país não poupará os seus esforços para consolidar a independência rumo ao progresso social crescente e a conquista de uma autêntica independência económica, no interesse das massas populares».

«Moçambique, bem como os outros países

da Guiné-Bissau reiterou a solidariedade do PAIGC para com o povo moçambicano, e condenou «as agressões ignóbeis de que Moçambique tem sido alvo por parte da racista África do Sul, que não tem poupado esforços para combater actos de vandalismo, violando os princípios fundamentais do direito internacional e espezinhando indiscriminadamente os direitos fundamentais do Homem».

«Moçambique, bem como os outros países

RÉLATÓRIO DO CC

Todos os problemas que afectam os mais diversos sectores da vida moçambicana foram focados pelo Presidente Samora Machel, ao apresentar no Congresso o relatório do Comité Central. Críticas duras foram feitas e apresentadas novas directrizes que orientarão toda a actividade do país até ao próximo Congresso Ordinário da Frelimo.

Samora Machel diria que «o poder que se criou no nosso país com

o principal instrumento operativo da acção inimiga na fase actual». O documento caracteriza os objectivos da guerra não declarada que, «através de bandos armados, o regime do apartheid lança contra Moçambique».

«Esses objectivos são — disse — forçar o povo moçambicano a viver num clima de instabilidade, insegurança e terror, destruir a produção agrária e o sistema comercial, para provocar a fome, atingir as al-



Bolsado em 20 anos a um juro de seis por cento anual. Referindo-se às empresas concorrentes, o Ministro dos Transportes e Turismo afirmou que o seu número possibilita ao nosso Governo a selecção das melhores qualificadas e com maiores garantias de consecução do projecto dentro do prazo inicialmente previsto.

taneamente, com o objectivo duplo de obrigar os poderes públicos a legalizar o dia de trabalho de oito horas e a aplicar as outras resoluções do congresso, que bastante numerosas, constituíam a estrutura de toda a legislação do trabalho.

A data escolhida coincidia com a que o Congresso dos Sindicatos Federados dos Estados Unidos da América tinha adoptado, em 1886, para desencadear uma greve geral.

A greve de 1886 fora por diante. A repressão policial abatera-se ferozmente sobre os trabalhadores americanos: operários assassinados e feridos. Em 4 de Maio do mesmo ano, os trabalhadores manifestaram-se contra os assassinatos dos seus camaradas.

Finalmente, no congresso de 1888 os trabalhadores dos EUA decidem adoptar o primeiro de Maio como jornada de luta reivindicativa. Em 1890 comemorou-se pela primeira vez o Dia Internacional dos Trabalhadores com «meetings», reuniões e greves.

gresso a Frelimo sairá mais forte e mais coesa do que nunca, disposta a continuar a sua histórica missão de criar uma sociedade nova, onde todo o cidadão deste país não poupará os seus esforços para consolidar a independência rumo ao progresso social crescente e a conquista de uma autêntica independência económica, no interesse das massas populares».

Depois de lembrar que «as vitórias do povo moçambicano são também as nossas» o camarada Saturnino considerou de extrema importância a «consolidação e o reforço dos laços que unem os povos africanos de expressão oficial portuguesa e os povos africanos em geral, para que «tal como ontem, unidos, possamos fazer face, com determinação, às inúmeras dificuldades que enfrentamos na edificação das pátrias libertadas».

Referindo-se à actual conjuntura na África Austral, o representan-

da Linha da Frente, saberão cerrar fileiras, continuando a prestar o seu apoio indefectível e incondicional aos nossos irmãos de armas da Namíbia, e da África do Sul, através dos seus legítimos representantes, a Swapo e a ANC, na sua justa luta pela auto-determinação e independência». — disse ainda Manuel Saturnino.

Já apresentaram saudações ao Congresso os delegados de Cabo Verde, da Jugoslávia, da China, de Cuba, de S. Tomé e Príncipe e de Angola.

Este IV Congresso do Partido Frelimo tem permitido um amplo debate dos problemas da vida nacional, com intervenções francas sobre os mais variados temas, confirmando a definição que constitui um momento de balanço geral do trabalho partidário, de prestação de contas por parte dos militantes e dirigentes, assim como um momento de crítica e autocrítica, um momento de correcção e superação dos erros cometidos.

a independência nacional, é o poder dos trabalhadores. A classe operária, força dirigente da revolução, e o campesinato, força principal da revolução, aliam-se na luta contra a exploração do Homem pelo Homem e pela edificação do socialismo».

O relatório analisa as tentativas do imperialismo de «promover na sociedade moçambicana forças que pudessem impedir a libertação de Moçambique» no período final do colonialismo português e após a sua derrota frente às forças guerrilheiras. Falando de todas as tentativas nesse sentido, Samora Machel fez concentrar nos regimes racistas, particularmente da África do Sul, a realização da estratégia imperialista para desestabilizar Moçambique.

Caracterizando Pretória como «central de desestabilização» na zona Austral do continente africano, o relatório sublinha que «os bandos armados, destacamento avançado do exército sul-africano, são o prin-

deias comunais para inviabilizar a política de socialização do campo, paralisar a vida económica do país, criar na opinião pública internacional a ideia de que existe em Moçambique um movimento nacional de oposição, pretexto para uma acção mais ampla, aberta e directa da África do Sul contra Moçambique e frustrar o esforço de cooperação regional».

O Partido Frelimo aprovou a nova bandeira, hino e emblema partidário. A bandeira é vermelha, com um martelo e uma enxada cruzados, encimados por uma estrela, no canto superior esquerdo. O emblema tem a forma rectangular, com fundo vermelho representando uma bandeira vermelha desfraldada, junto ao canto superior esquerdo, o martelo e a enxada cruzados, encimados pela estrela de cinco pontas, e tem na parte inferior a inscrição: Partido Frelimo.

Derrota de Dakar justifica análise serena

A experiência dos nossos jovens seleccionados da turma de «Esperanças de Geba» em Dakar, «abortou-se» em plena corrente e... a «ousadia» de brincar aos futebóis de alta competição, aí está. Quando tudo fazia crer que o grande salto iria ser empreendido rumo às capitais da nossa zona desportiva sub-regional, bastaram uns 45 minutos para que a realidade fosse vivida — a impreparação, a inexperiência e o traquejo. Daí que «arrumar a casa de baixo para cima», se torna uma necessidade imperiosa, como afirmaria Augusto Vieira, o jovem capitão dos «Esperanças».

Para as andanças internacionais não basta «engager», hipotecar, comprometer. O desporto, hoje em dia, é tão mecanizado que, para atingir os resultados positivos implica tempo programado, preparação física dos atletas, vigilância médica e sobretudo tática, etc. etc... planificar.

Arrumar a casa de baixo para cima. A experiência de Dakar. Os «malabarismos» de Tonecas Parente que,

aliás, reconheceu os seus erros nas substituições operadas, induzem não só que o malabarismo da última hora seja utilizado. O tempo de treino da equipa? O campeonato dos júniores?... Planificar. Foram duas semanas de preparação com jogadores repescados aqui e além.

Portanto, antes de chegarmos a grandes resultados sólidos (não esporádicos), as entidades a quem de direito necessitam de assumir o «engagement», reunindo todos os desportistas, técnicos existentes e organizações de massas (JAAC, UNTG e U.D.E. M.U.) numa única mesa e definir uma política nacional desportiva.

Massificar o desporto na prática. Uma mobilização nacional com vista ao incremento do desporto, a escola e as organizações de massas têm um papel fundamental a desempenhar.

A inércia das estruturas desportivas, pois a «juventude sem desporto está condenada», afirmou com acerto, Alexandre Nunes Correia, embaixador da Guiné-Bissau no Senegal durante o encontro de

boas-vindas à caravana desportiva. Esta realidade é tão evidente que actualmente, os nossos jovens estão dependentes da produção da C.I. C.E.R. e «Ataia Djú» como «tubo de escape» nas horas de lazer. Proliferam pela cidade, (a ironia das coisas), clubes de «patuscadas» nos fins-de-semana, cujas designações são tais como «Pega-Mama»... «Let's Go»... etc. etc.

Planificar e massificar o desporto. Com um investimento minimamente possível deve ser posta em acção as modalidades de basquetebol, voleibol e atletismo.

A experiência de Dakar e os contactos internacionais. Um verdadeiro empenho foi presenciado no «Estádio Demba Diop». Antes dos jogos internacionais (Senegal-Guiné-Bissau e Senegal-Líbia) os iniciados da escola de futebol deram o seu «chuto» de uma forma insólita para um observador desta banda: nada mais nada menos do que os «putos» andarem atrás da bola com sandálias de plástico nos pés. Incrível!...

Insólito e incrível, mas é uma forma de «pôr a máquina a funcionar». Com todos os meios ao nosso alcance deve ser posta também a máquina a funcionar. O que importa é planificar e executar.

Arrumar a casa de baixo para cima. Dar uma alternativa à juventude.

A experiência de Dakar deve ser retida, equacionada e tirar todas as ilações daí decorrentes. Euforicamente, tínhamos todos os trunfos de passar a eliminatória, entretanto, o verdadeiro traquejo de a transpor decorria da nossa incapacidade organizativa. Iniciar com dois passos à frente e cinco atrás não leva a parte nenhuma. E não levou. Falou-se em júniores, em reservas, em iniciados e... tudo se «esfumou» à nascença e sem continuidade.

Aqui deixamos o nosso apelo a quem de direito: as estruturas do futebol devem ser focalizadas num novo ângulo. Basta de improvisações, pois da improvisação ficaram os «Esperanças de Geba» sem esperança.

Taça das nações

As formações nacionais de futebol da Costa do Marfim (país organizador) e do Gana (detentor do troféu) estão oficialmente qualificadas para a fase final da décima quarta edição da Taça de África das Nações, a realizar em 1984, nas cidades marfinenses de Abidjan e Bouake.

Esta prova tida como a mais importante do nosso continente, cumpriu a sua primeira eliminatória no domingo passado, tendo sido apurados os seguintes resultados:

Camarões, 4 — Moçambique, 0 (0-3) — Angola, 1 — Nigéria, 0 (0-2) — Mali, 2 — Marrocos, 0 (0-4) — Senegal, 1 Líbia, 0 (1-2) — Benin, 1 — Argélia, 1 (2-6) — Togo, 2 — Guiné-Conakry, 0 (1-0) — Ilhas Maurícias, 1 — Etiópia, 0 (2-1 favorável aos locais na transformação de penaltys e 0-1 no jogo da primeira mão favorável aos visitantes) — Uganda, 1 — Madagascar, 2 (0-1) Ruanda, 0 — Tunísia, 1 (0-5) — Egipto, 2 — Congo, 0 (3-1 para os egípcios na transformação de penaltys e 0-2 em favor dos congolezes no jogo da primeira mão) — Zâmbia, 0 — Sudão, 0 (1-2).

Malawi ficou qualificado por falta de comparência do Zaire.

LIBREVILLE — A equipa de Tesor da República Centro Africana ficou mais perto do título de campeão de África de Basquetebol depois da sua vitória, terça-feira à tarde, sobre os «Leões» de Angola, pela marca de 113-79. Ao intervalo os centro-africanos já venciam por 58-37.

ABIDJAN — O secretário administrativo da União das Federações Oeste Africanas de Futebol (UFOA), senhor Farcel Acka, afirmou a imprensa que a sétima edição da Taça do presidente «Gnassingbe Eyadema» (competição que agrupa os vice-campeões da África Ocidental iniciará amanhã, domingo.

A UDIB, nossa representante nesta prova, pediu entretanto adiamento do jogo que vai disputar com «Os Requins» do Benin, ficando assim a primeira mão (a realizar em Bissau) para o próximo dia 15 de Maio.

Eis o calendário completo da primeira eliminatória:

«Os Requins» (Benin) — UDIB (Guiné-Bissau); Kakandé de Boké (Guiné Conakry) — New Nagiriupbank (Nigéria); U. S. Bassam (Costa do Marfim) — A. S. Hiton (Mali).

Estão já apurados para a fase final o Ekondi Hassaacas do Gana (detentor do título), Seib Diourbel do Senegal, ASFOSA de Lomé (Togo) e Real Republicans da Serra-Leoa.

Por outro lado, o etíope Tessema, presidente da Confederação Africana de Futebol (C. A. F.), declarou no decorrer da visita que fez a Costa de Marfim, estar transornado ao tomar conhecimento do falecimento no passado dia 27 (4.ª-feira), no Cairo, de Mohamed (egípcio), membro da C. A. F. desde 1968.

Numa mensagem de condolência endereçada à Federação egípcia de futebol, assim como a família enlutada, Tessema realçou as qualidades e espírito de dedicação do falecido e termina a sua mensagem afirmando que «o futebol africano perdeu um dos seus melhores quadros».

CAMPEONATO DA EUROPA DAS NAÇÕES

Vários encontros tiveram lugar, quarta-feira, em diferentes capitais europeias, contando todos eles para o Campeonato da Europa das Nações. Assim, em Moscovo, a selecção principal da União Soviética recebeu e venceu de forma categórica a sua homóloga de Portugal, por cinco bolas sem resposta. Ao intervalo os soviéticos já venciam por dois a zero.

Em Londres (Inglaterra), a representação nacional inglesa bateu a Hungria por duas bolas sem resposta. A Dinamarca triunfou frente a Grécia apenas por uma bola a zero. Pela mesma marca bateu a Irlanda do Norte a Albânia, enquanto a Áustria e a Alemanha Federal terminaram o jogo empatadas a zero e a Espanha derrotou o Eire por dois a zero.

Ténis

O tenista Cadú Ferreira da selecção da Guiné-Bissau venceu Tony Marques da equipa nacional de Cabo Verde por 2-0 (7-5 e 6-3), numa partida de singulares referente ao torneio da modalidade que se está a disputar na cidade caboverdeana da Praia a nível da Zona-2.

Frente ao Senegal, equipa mais forte da prova, a nossa representação nacional saiu derrotada por 2-0 em singulares e pares. Estas informações prestadas por um informador com familiares em Cabo Verde, dá-nos conta ainda dos seguintes resultados: Cabo Verde e Mali venceram Mauritània em singulares por 2-0 respectivamente.

Basquet: BNG em Ziguinchor

As formações de Basquete do BNG, das classes masculinas e femininas, deixaram Bissau, quinta-feira de manhã, com destino a Ziguinchor, onde participarão num torneio da modalidade a convite do Casa Sport.

Neste torneio, para além das turmas do BNG e Casa Sport, esta-

rão presentes uma equipa da Gâmbia e outra senegalesa. Este convite do clube senegalês (Casa Sport) vem na sequência de um intercâmbio desportivo existente entre as duas partes. De salientar que em Março último, equipas do Casa Sport esteve em Bissau, tendo vencido em feminino (44-17) e derrotado em masculino (58-54).

A caravana dos «ban-cários» será constituída por 20 atletas, dos quais não fez parte o influente Tony Davyes, integrante na Selecção de Ténis que se encontra em Cabo Verde, disputando o torneio da zona-2.

O regresso das turmas do BNG está previsto para amanhã.

Tudo OK na equipa «A»

Está tudo «Ok» na equipa de todos nós. Ciro e companhia limitada, que haviam ficado em Bissau por falta de lugares no avião que transportou a comitiva

governamental encabeçada pelo Primeiro-Ministro e o grosso da caravana desportiva que em Conakry procurará adaptar-se ao relvado,

seguiram ontem (sexta-feira) para o país irmão, segundo nos garantiram na Federação de Futebol, a fim de se juntarem aos seus colegas.

Anúncios

VENDE-SE Automóvel da marca Toyota-1 600, equipado de 4 portas.

Os interessados devem contactar o proprietário na sua residência sita na Avenida do Brasil n.º 8/A, todos os

dias úteis a partir das 15,30 horas em Bissau.

AVISO

Citam-se todos os credores da ex-Cerâmica de Bandim para dedu-

zirem os seus direitos no prazo de 30 dias a partir da data da primeira publicação deste anúncio no jornal *Nô Pintcha*, findo os quais a Comissão Liquidatória para a Cerâmica de Bandim declina qualquer responsabilidade sobre os mesmos.

Portugal PC propôs encontro ao PS

O PCP propôs formalmente ao PS um encontro entre delegações das direcções dos dois partidos para estudo da «possibilidade de uma solução democrática para a formação do novo Governo», anunciou o Secretário-Geral do PCP, Álvaro Cunhal.

Álvaro Cunhal anunciou a carta enviada à direcção do PS durante o intervalo de uma reunião do CC do PCP que analisou os resultados das eleições do dia 25 de Abril.

A situação decorrente desses resultados é a proposta feita pelos comunistas aos socialistas, bem como «a possibilidade de uma solução democrática para a formação do novo governo».

Entretanto, o PS recusou a proposta de negociações que lhe havia sido feita pelo PCP. A decisão foi tomada na quinta-feira passada à noite no final de uma reunião em Lisboa da Comissão Política do PS.

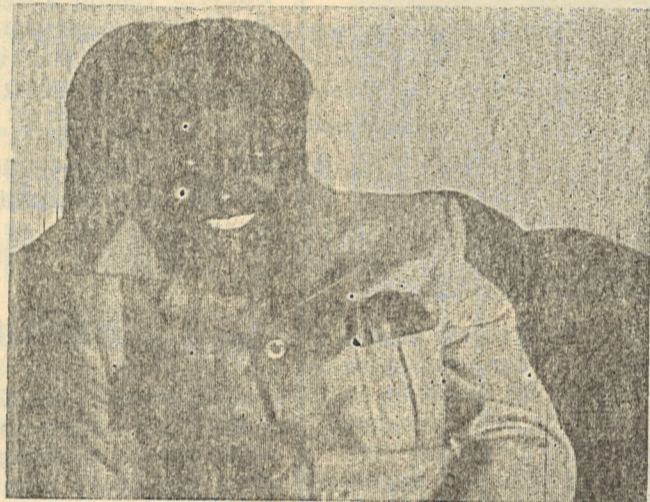
A Comissão Política do PS acusa os dirigentes do PCP de terem conduzido uma campanha eleitoral orientada contra o Partido Socialista.

Namíbia: Nujoma pede dissolução do Grupo de Contacto

O Presidente da S.W. A.P.O., Sam Nujoma, pediu na quarta-feira passada a dissolução do Grupo de Contacto Ocidental sobre a Namíbia, durante a Conferência da ONU sobre a Namí-

bia, que decorre na sede da Unesco, em Paris.

O líder do Movimento de Libertação Nacional namibiano, que foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores da França, Claude Cheysson, estimou que



o Grupo de Contacto (França, RFA, Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá) não tem mais razão de existência, pois desviou-se para o lado dos americanos que ligam a independência da Namíbia à retirada das tropas cubanas de Angola.

Por outro lado, o ministro francês das Relações Exteriores declarou que a função do Grupo de Contacto tinha terminado, indicando, todavia, que a França ficava à espera especialmente dos africanos.

Se a maioria dos delegados, em particular africanos à Conferência de Paris sobre a Namíbia que usaram da palavra constatarem a «carência» do Grupo de Con-

tacto, mas não pediram todavia formalmente a sua dissolução.

Mas numerosos delegados africanos, neles compreendendo os dos países da Linha da Frente, não escondem que não vêem a alternativa do Grupo de Contacto Ocidental que, pela ligação dos seus membros com a África do Sul, pode exercer pressões sobre Pretória para alcançar um regulamento negociado sobre o conflito namibiano.

Os representantes de certos países ocidentais estimam que a dissolução do grupo, deixara o campo livre aos americanos para negociarem com Angola e a África do Sul.

Iminente ataque racista a RPA

O Ministro angolano da Defesa declarou à agência Angop que poderá estar iminente novo ataque sul-africano, a objectivos dentro do território de Angola.

«Suspeitas movimentações e concentrações de tropas a Leste do município do Virei, província de Namibe» (antiga Moçâmedes) levara o Ministro àquela conclusão.

A acentuar tal hipótese — disse — está o facto de os voos de reconhecimento da divisão sul-africana terem duplicado em relação à semana anterior, havendo maior incidência de voos na direcção Naulila-Xangongo-Mulondo e na direcção Ngiva-Nehonemupa.

Vinte e um aviões foram utilizados nos últimos dias em voos de reconhecimento, enquanto nove aparelhos metra-

lhavam o campo de manobras da segunda brigada das Forças Armadas angolanas.

Verifica-se assim — comentou o Ministro da Defesa — que «as Forças Armadas da África do Sul tentam ampliar a área da sua ocupação de Angola, na vã tentativa de sabotar os esforços feitos a nível internacional para uma solução negociada do problema da Namíbia».

Amnistia na Tanzânia

NAIROBI — O Presidente tanzaniano Julius Nyerere concedeu amnistia a 1 183 prisioneiros, por ocasião das comemorações do décimo nono aniversário da união da Tanganica e de Zanzibar, que constituíram a Tanzânia em 1964, anunciou a Rádio tanzaniana.

Ghana: Medidas enérgicas para fazer face à crise económica

O aumento brutal de 100 a 300 por cento de um grande número de produtos de consumo corrente, que acaba de ser decidido pelo Governo ghanense, criou um verdadeiro choque no seio da população, enquanto que este país, cuja situação económica é catastrófica, vai conhecer graves problemas alimentares nos próximos meses, constata os observadores.

Ao anunciar, no fim da semana passada, por ocasião da apresentação do orçamento para 1983, tais altas que ultrapassam 1 000 por cento para os transportes aéreos, o Governo do capitão Jerry Rawlings escolheu a via difícil da recuperação económica e talvez a única que salvará o Ghana duma falência total.

Herdeiro duma situação difícil a 31 de Dezembro de 1981, quando derrubou o Presidente Hilla Limann, o capitão Rawlings não conseguiu, em 16 meses de poder, travar o processo de degradação da economia, minada por mais de dez anos de corrupção e de deixar andar generalizado. Após ter estimado que declarar a «guerra santa» aos corruptos e pedir a seus compatrio-

tas «sangue, lágrimas e suor» bastaria para retomar a situação, o jovem Chefe de Estado ghanense mostrou-se resolutivo a negociar com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

As decisões contidas no orçamento de 1983 respondem em grande parte às promessas do Fundo, com o qual um acordo definitivo deveria intervir em Maio ou em Junho próximos. Este acordo permitiria o envio duma ajuda de 300 milhões de dólares do Fundo e outra quantia por parte do Banco Mundial, — soube-se nos meios económicos Ghanenses.

Evitando a desvalorização oficial da moeda, (o Cedi está num ritmo fixo com o dólar, nas taxas de 2,75 Cedis para um dólar, enquanto que no mercado negro se consegue 80 Cedis), o Secretário da Economia e Finanças, o dr. Kwesi Botchwey, negociador com o FMI, apresentou um plano destinado a favorecer as exportações, acordando-os bônus importantes, (da ordem de 500 por cento), enquanto que as importações julgadas não vitais são severamente taxadas na ordem dos 800 por cento. Este sistema corresponde a uma desvalorização do Cedi de 800% que

não permite todavia que a taxa oficial corresponda à do mercado negro que necessitaria um desconto de 2 500 por cento.

No entanto, o plano deveria permitir, pagar aos camponeses o cacau, principal exportação do País, trazendo 60 por cento das divisas (350 milhões de dólares desta cultura para 1983), a um preço nitidamente superior, incitando-os assim a produzirem, e sobretudo a não mais expedirem, em contrabando na Costa do Marfim e no Togo, onde eram comprados em francos CFA em condições vantajosas.

Em contrapartida, o dr. Botchwey, foi obrigado a aumentar até 300 por cento, os preços dos tecidos, do sabão, dos fósforos, da cerveja, cigarros, enquanto que o arroz, milho e açúcar continuam com os mesmos preços. Todavia, devido à penúria alimentar que torna a situação dramática, os preços controlados e oficiais da alimentação não são respeitados, e o duplicar do preço da gasolina, no entanto o menos caro no mundo, com 0,1 dólar o litro após o aumento, à taxa do mercado negro, taxa real e realista do custo de vida no Ghana vai arruinar este sector, — estima-se geralmente em Accra.

ADDIS-ABEBA — Os trabalhos da Conferência dos países africanos menos avançados terminaram na 4.ª-feira na capital etíope. Os conferencistas analisaram e aprovaram o relatório apresentado pela Comissão Inter-Governamental dos especialistas e adoptaram uma série de resoluções e recomendações.

Os documentos aprovados no encontro contêm um apelo à comunidade internacional para aumentar a qualidade e a eficácia do apoio da utilização mais completa dos recursos naturais dos países menos desenvolvidos.

CANCELAMENTO

MADRID — O Governo socialista espanhol decidiu cancelar o contrato com as autoridades de Pretória respeitante a reparação de submarinos sul-africanos nos estaleiros espanhóis.

Segundo o jornal «El País» referindo a fonte do Governo, a Espanha cancelou o contrato com a RAS no valor de 300 milhões de dólares, celebrado pelo antigo Governo espanhol, e no qual se previa a construção e a reparação dos submarinos franceses de tipo «dafne» destinados às forças armadas dos racistas. Aos trabalhadores foram garantidos o emprego total.

PROTESTO

ESTOCOLMO — O Governo sueco protestou energicamente junto do Governo Soviético contra as «violações grosseiras» das águas territoriais da Suécia pelos submarinos soviéticos em missão de espionagem em Outubro de 1982 na região de Harsf Jaerdem/Muskoe ao sul da capital.

DEMISSÃO

ROMA — A demissão do Governo italiano dirigido pelo Amintore Fanfani, deverá ser anunciada até fim desta semana, e o decreto de dissolução do Parlamento deve ser assinado nos primeiros dias de Maio, caso o Presidente Sandro Pertini considere inúteis eventuais tentativas para reconstituição de uma nova coligação governamental. Depois da saída de oito ministros socialistas do Governo, parecem inevitáveis eleições antecipadas em Junho.

Primeiro-Ministro em Conakry



«A unidade de acção de todos os países africanos é indispensável para o êxito da luta pela superação do atraso económico, pela liquidação dos vestígios do colonialismo no continente e pela libertação dos povos da Namíbia e da R. S.A. de jugo colonial», declarou o camarada Víctor Saúde Maria, durante o banquete oferecido em sua honra pelo seu homólogo guineense, Lansana Beavogui, na noite de terça-feira, em

Conakry. O Primeiro-Ministro da Guiné-Bissau encontra-se na República Popular e Revolucionária da Guiné para uma visita de amizade e de trabalho de quatro dias, a convite do Chefe do Governo do país vizinho, tendo sido recebido pelo Chefe de Estado e Secretário-Geral do PDG, Presidente Ahmed Sekou Touré. A audiência desenrolou-se, segundo a Rádio Conakry, num ambiente de cordialidade e de

grande compreensão. No encontro entre os dois Chefes de Governo (e alargado às duas delegações, que se constituíram em comissões de trabalho), foram abordadas questões da cooperação entre os dois países, com vista a dinamizá-la e alargá-la a vários domínios. Saúde Maria, que viaja acompanhado do Ministro Joseph Turpin, dos Recursos Naturais, do Secretário-Geral da JAAC, camarada Teobaldo Barbosa e de técnicos de diversos ministérios e departamentos estatais, foi recebido no aeroporto pelo seu homólogo guineense com honras militares de estilo, tendo-se deslocado a Benguigny, região sudoeste do país, em companhia do seu anfitrião. Recorde-se que esta visita de Saúde Maria a Guiné-Conakry responde ao convite do Primeiro-Ministro guineense, aquando da sua deslocação ao nosso país em Dezembro último.

Missão da FAO visita Cacheu

Encontra-se desde o princípio desta semana em Cacheu o senhor Pe'em Shevem, perito da FAO (Organismo das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação), com o objectivo de proceder à avaliação de projectos rurais naquela zona do país.

Esta missão enquadra-se no âmbito geral do levantamento da situação dos diversos projectos que este organismo das Nações Unidas está a levar a cabo no nosso país.

Na sequência da sua visita, o senhor Shevem visitou o Centro de Extensão Rural de Bachile, o projecto de furos e fontenários e vários departamentos estatais na região.

Este funcionário das Nações Unidas que era acompanhado de outros peritos, foi recebido pelo presidente do Comité do Partido e Estado do sector de Cacheu, camarada Domingos Lopes Muzante.

Canchungo: Assalto ao hospital

O hospital de Canchungo foi vítima na noite do dia 20 do corrente, de um assalto ao armazém de medicamentos, por um indivíduo até agora não identificado, segundo o nosso correspondente citando fontes afectos às entidades responsáveis do hospital.

Sabem-se que o gatuno infiltrou-se pela janela do dito armazém, após ter arrombado as redes da mesma donde conseguiu levar um grande lote de medicamentos cuja quantidade os responsáveis do referido armazém não precisaram ainda.

Entretanto, prosseguem inquéritos e investigações pela segurança local para apuramento das responsabilidades do crime.

Jornadas Jurídicas em Coimbra

Realizam-se de 2 a 27 de Maio deste ano, na Universidade de Coimbra (Portugal) as primeiras Jornadas Jurídicas, organizadas pelo Conselho Directivo da Faculdade de Direito, no intuito de dinamizar e estreitar os laços de cooperação com os países africanos, de expressão oficial portuguesa.

Trata-se de uma realização, enquadrada numa série de acções que a Faculdade de Direito de Coimbra tem vindo a desenvolver com o objectivo não só de promover a cooperação com estes países no domínio do saber jurídico e da ciência da administração, como ainda de tomar contacto com novas realidades e problemas que uma Universidade não pode permanecer indiferente. Dentre tais medidas, salienta-se o projecto de criação do Centro de Estudos de Direitos Africanos e o apoio que tem

vindo a ser dispensado desde há quatro anos à Escola de Direito de Bissau, para além da colaboração prestada através de contactos de outra índole. Essas jornadas jurídicas possibilitarão igualmente o Convívio e troca de experiências

Audiências do Presidente

Numa audiência concedida ao embaixador de Cuba em Bissau, camarada Armando Torres Santayl, o camarada Presidente do CR recebeu uma mensagem do seu homólogo cubano, o Presidente Fidel Castro, na qual este último realça a contribuição positiva dada pela Guiné-Bissau para o reforço do papel da organização, aquando da realização, em Nova Deli, dos trabalhos da sétima Cimeira dos Países Não-Alinhados. Por outro lado, Fi-

del Castro sublinha na sua mensagem os esforços pessoais que o líder guineense tem desenvolvido para o reforço constante da amizade e cooperação entre Cuba e a Guiné-Bissau, que considerava como sendo um reforço seguro para a luta que os dois povos vêm encetando contra o subdesenvolvimento.

PRESIDENTE SENEGALÊS ENVIA MENSAGEM

Entretanto, o Presidente senegalês, Ab-

lia e Sucessões e Reais), Direito Comercial (Sociedades, Títulos de Crédito Penal, Direito Administrativo, Direito Processual) entre outras. Os juristas guineenses que participam nestas jornadas, seguiram ontem para Portugal.

del Castro sublinha na sua mensagem os esforços pessoais que o líder guineense tem desenvolvido para o reforço constante da amizade e cooperação entre Cuba e a Guiné-Bissau, que considerava como sendo um reforço seguro para a luta que os dois povos vêm encetando contra o subdesenvolvimento.

dou Diouf, enviou ao Presidente Nino Vieira uma mensagem de agradecimento pelo telegrama de felicitações que lhe fora endereçado por ocasião da festa nacional daquele país.

Aproveitando a oportunidade, o Presidente Diouf reafirma na sua mensagem a firme determinação de tudo fazer para a consolidação dos laços de amizade e de cooperação que unem os nossos dois países.

Vasco Correia visita sectores

Os objectivos principais da visita do camarada Vasco Salvador Correia, presidente do Comité de Estado da Região de Bafatá, às secções de Pacua, Catacunda, Saré N'Djobe, Geba e Amadú Caba na semana passada, foi a fuga dos nossos produtos e gados para o estrangeiro, através da linha fronteiriça, contactar as organizações de massas e inteirar-se sobre o dia-a-dia da população nas zonas das fronteiras.

O camarada Vasco Salvador Correia teve encontros de trabalho com a população de cada secção visitada, em que se debateram questões de abastecimentos em géneros de primeira necessidade, apoio aos comités de base do partido nas suas tarefas, controlo dos nossos produtos bem como problemas relacionados com a preparação de um novo ano agrícola.

Durante a visita, o responsável regional elogiou a população da secção de Amadú Caba que teve uma produção recorde, cumprindo deste modo as palavras de ordem do presidente Nino Vieira. O camarada Vasco exortou as outras secções a seguirem o exemplo da população da secção de Amadú Caba, que atingiu a autosuficiência alimentar e resolveu vários problemas. A população daquela secção pagou o imposto de reconstrução nacional em 5 dias.

Acompanharam o presidente regional nesta sua deslocação vários responsáveis do Partido e Estado na região.

FICHA TÉCNICA - JORNAL «NO PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 - BISSAU

DIRECTOR: António Soares; CHEFE DE REDACÇÃO EM EXERCÍCIO: João Quintino.

REDACÇÃO: Antero Alves, António Tavares, Baltasar Bebiano, Carolina Morgado, Cristóvão Mingo, Faustina Góia, Fernando Jorge, Fernando Perdigão, José Tchalles, Pedro Albino, Simão Abina. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Tchanda, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Eurídice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.